

## Em outubro, número de pessoas desempregadas em Sergipe chegou a 167 mil

*O IBGE divulga hoje (01/12) os resultados da PNAD COVID19 de outubro. Em Sergipe, a taxa de desocupação, ou desemprego, chegou a 17,8%, mas o número de pessoas ocupadas manteve-se estável em relação a setembro. Houve queda no contingente de pessoas fora da força de trabalho.*

Em outubro, o número de pessoas desempregadas em Sergipe chegou a 167 mil pessoas, o maior valor da série da PNAD COVID19, que teve início em maio de 2020. Com isso, a taxa de desemprego (taxa de desocupação) chegou a 17,8%, mais um valor recorde na série histórica da pesquisa.

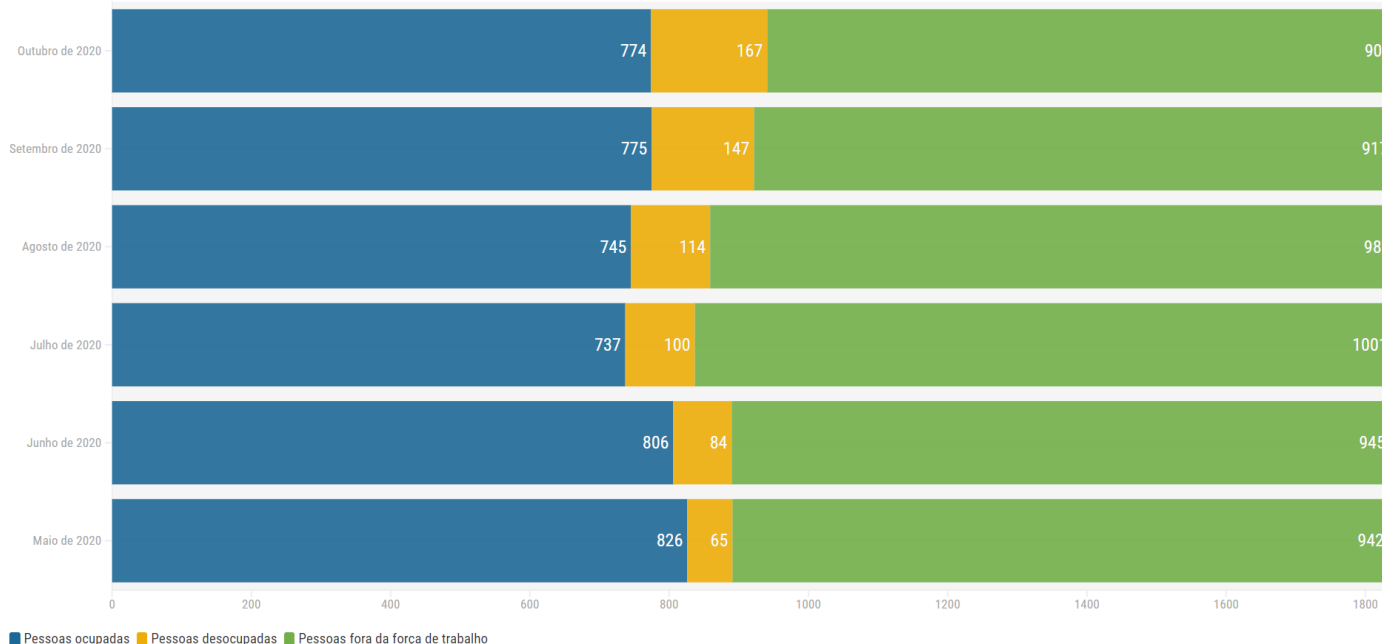
O número de pessoas ocupadas, porém, manteve-se estável na prática, com uma variação de 775 mil pessoas em setembro para 774 mil pessoas, sem relevância estatística. O aumento no número de pessoas desempregadas se deveu sobretudo às pessoas que estavam fora da força de trabalho em setembro e que, em outubro, passaram a tomar algum tipo de providência para conseguir emprego.

Em setembro, havia 917 mil pessoas fora da força de trabalho no conjunto das pessoas com 14 anos ou mais de idade. Em outubro, eram 902 mil pessoas, o menor valor da série histórica da PNAD COVID19. Em julho, esse contingente chegou a 1,001 milhão de pessoas.

### Distribuição da população em idade de trabalhar (em 1.000 pessoas)

PNAD COVID19

Sergipe



Fonte: IBGE/UE/SE

## Com 5ª alta consecutiva, taxa de desocupação é a terceira maior do Nordeste

Os resultados de outubro colocam Sergipe entre os três estados com a maior taxa de desocupação da região Nordeste. O Maranhão teve a maior taxa do país, com 19,9%. A Bahia teve a segunda maior taxa do país, com 19,5%. Na sequência, Amazonas (18,8%) e Amapá (18,5%) completam o ranqueamento nacional, com Sergipe na quinta posição nacional (17,8%).

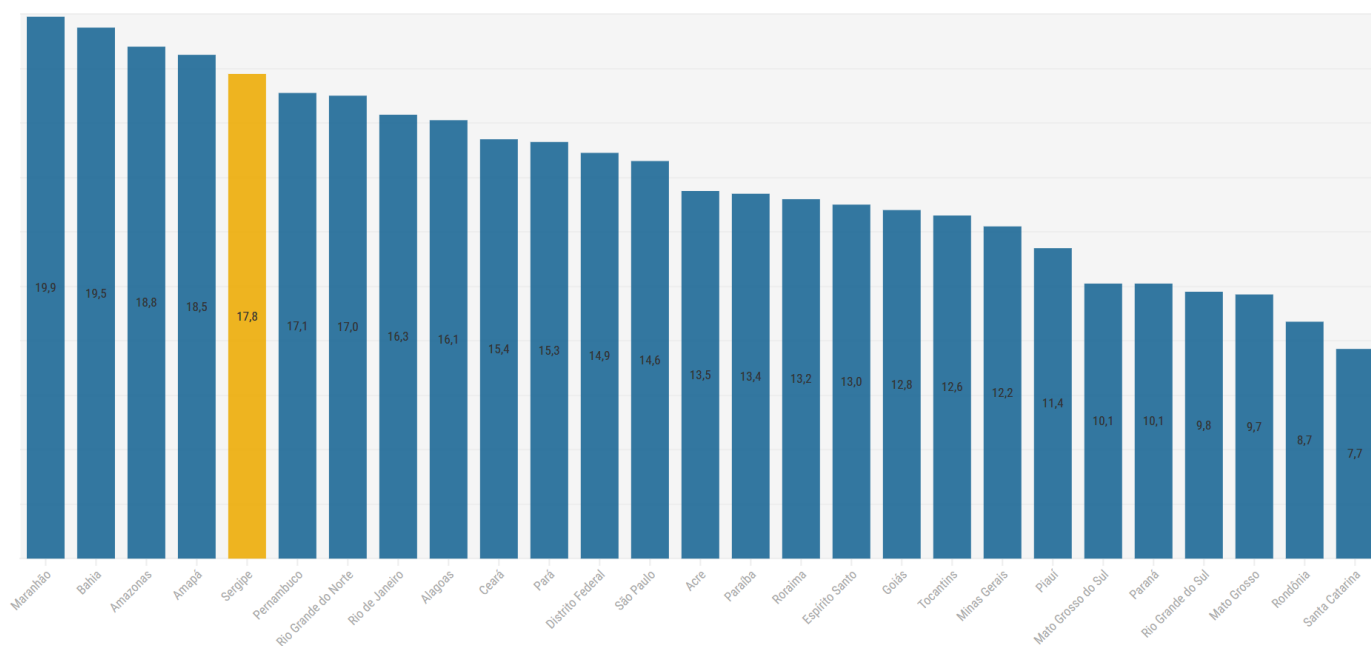
A menor taxa de desocupação do país, mais uma vez, foi registrada em Santa Catarina (7,7%). No Nordeste, o estado mais bem posicionado foi o Piauí (11,4%). As variações estatisticamente significativas foram registradas em cinco unidades da federação, dentre as quais Sergipe.

No caso de aumento na taxa de desemprego, registraram-se oscilações relevantes no Piauí (9,9% para 11,4%), em Pernambuco (15,9% para 17,1%), além de Sergipe (16,0% para 17,8%). Foram registradas quedas estatisticamente significativas em Roraima (16,2% para 13,2%) e no Paraná (11,1% para 10,1%). As demais 22 unidades da federação apresentaram estabilidade, no intervalo de confiança da pesquisa.

### Taxa de desocupação (%)

Outubro de 2020

Os resultados da PNAD COVID19 não são comparáveis aos da PNAD Contínua



Fonte: IBGE/UE/SE

### Número de pessoas ocupadas trabalhando presencialmente tem 5ª alta consecutiva

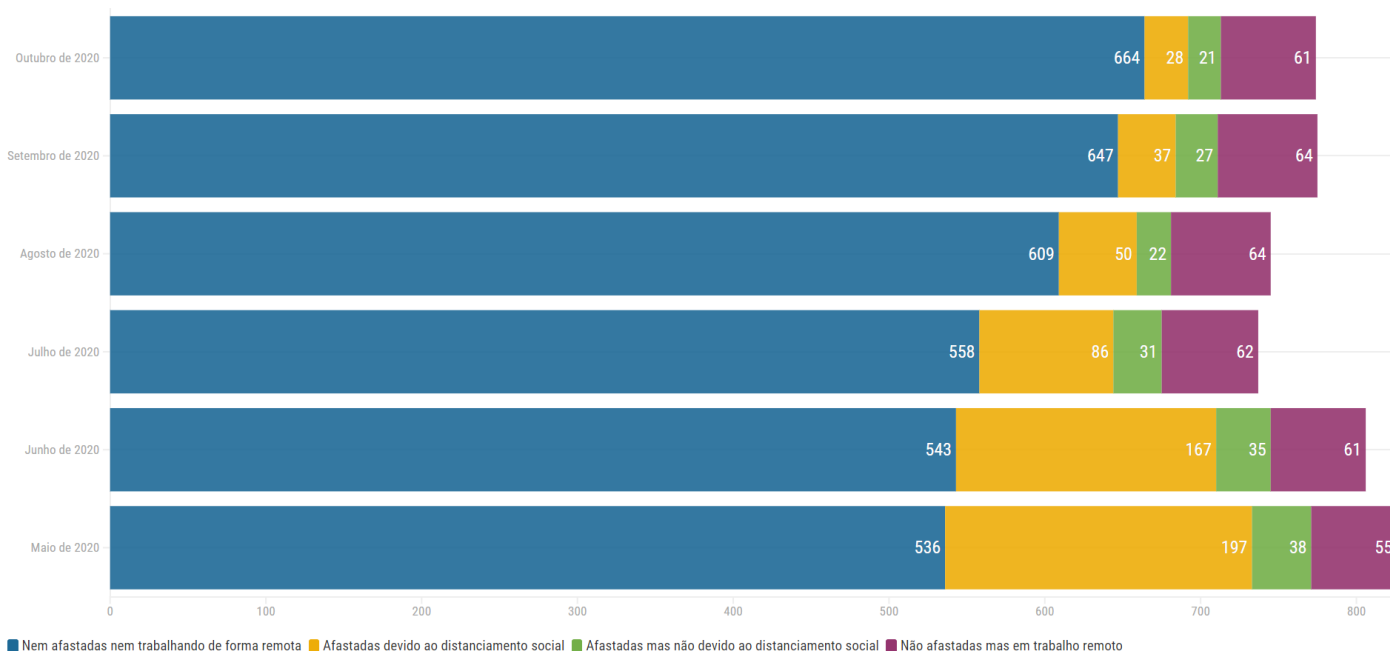
O número de pessoas ocupadas e que não estavam afastadas nem estavam em trabalho remoto chegou a 664 mil pessoas em outubro. Esse número vem crescendo desde o início da pesquisa, em maio, quando havia 536 mil pessoas trabalhando presencialmente e 197 mil pessoas afastadas devido às medidas de distanciamento social.

O contingente de pessoas ocupadas mas afastadas do trabalho devido ao distanciamento social, por sua vez, teve a 5ª queda consecutiva, chegando a 28 mil pessoas, um número sete vezes menor do que o registrado no início da pandemia (197 mil). O contingente de pessoas em trabalho remoto, por outro lado, mantém-se em um patamar estável, alcançando 61 mil pessoas em outubro.

**Distribuição da população ocupada (em 1.000 pessoas)**

PNAD COVID19

Sergipe



Fonte: IBGE/UE/SE

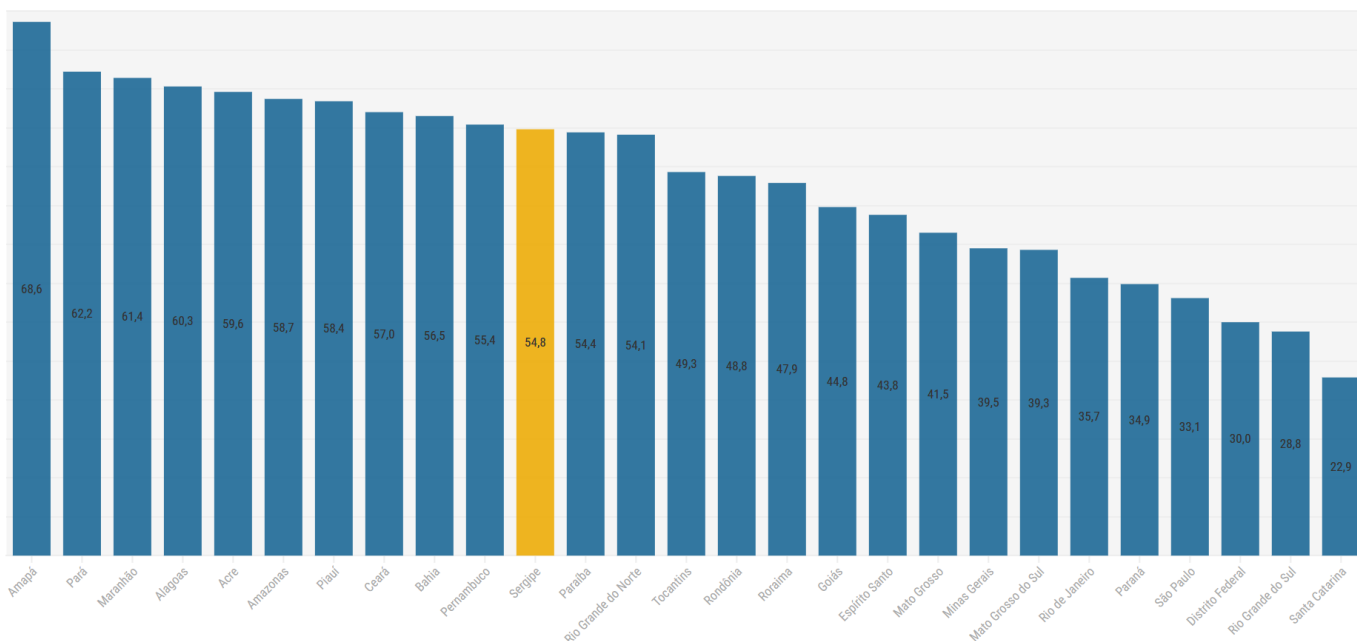
**Percentual de domicílios com algum auxílio emergencial tem segundo mês de queda**

O percentual de domicílios com algum tipo de auxílio emergencial teve nova queda, marcando 54,8% em outubro. Em agosto foi registrado maior valor da série (57,8%) e, em maio, o menor (51,8%). No Nordeste, Sergipe é o terceiro estado com menor percentual de domicílios atendidos por auxílios emergenciais. Nacionalmente, o maior valor foi registrado no Amapá (68,6%) e o menor em Santa Catarina (22,9%).

**Domicílios com auxílio emergencial (%)**

PNAD COVID19

Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

## Indicadores de saúde revelam patamares mais baixos de pessoas com sintomas de síndrome gripal

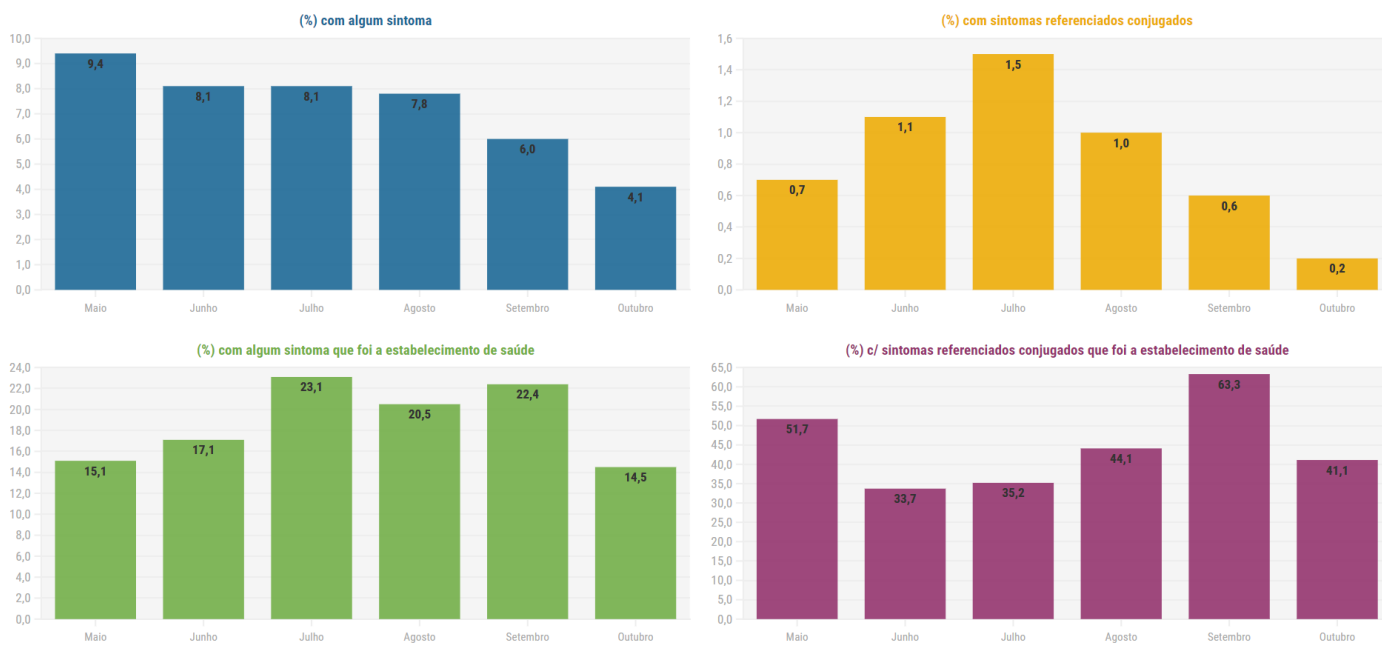
Em outubro o percentual de pessoas com algum sintoma de síndrome gripal foi de apenas 4,1% no total da população. Esse é o menor número desde maio, quando 9,4% da população relatou a ocorrência de pelo menos um dentre vários sintomas relacionados à síndrome gripal causada pelo coronavírus. Os sintomas investigados são: (1) febre; (2) tosse; (3) dor de garganta; (4) dificuldade de respirar; (5) dor de cabeça; (6) dor no peito; (7) náusea; (8) nariz entupido ou escorrendo; (9) fadiga; (10) dor nos olhos; (11) perda de cheiro ou de sabor; e, (12) dor muscular. Há três opções de resposta: “sim”, “não” e “não sabe”.

Considerando apenas a ocorrência de sintomas conjugados mais especificamente relacionados à infecção pelo coronavírus, o percentual ficou em apenas 0,2% da população, depois de ter registrado 1,5% em julho, o maior valor da série. Para esse indicador síntese, foram utilizados os seguintes sintomas: (1) perda de cheiro ou de sabor; ou, (2) tosse e febre e dificuldade para respirar; ou, (3) tosse e febre e dor no peito.

### Indicadores de Saúde

PNAD COVID19

Maio a Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

A procura por estabelecimento de saúde no grupo com algum sintoma também registrou o menor valor da série: apenas 14,5% das pessoas que apresentaram algum sintoma de síndrome gripal procuraram estabelecimento de saúde.

No caso das pessoas com os sintomas conjugados mais especificamente relacionados à infecção pelo coronavírus, esse percentual é maior, chegando a 41,1% em outubro.

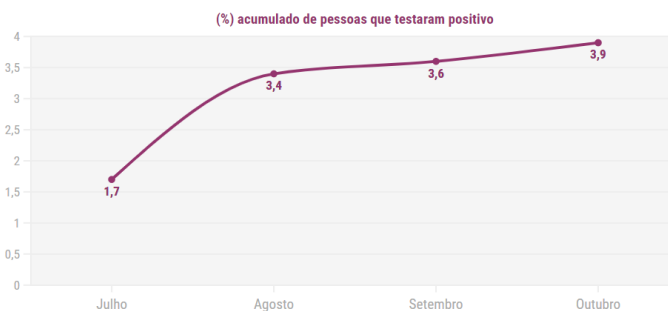
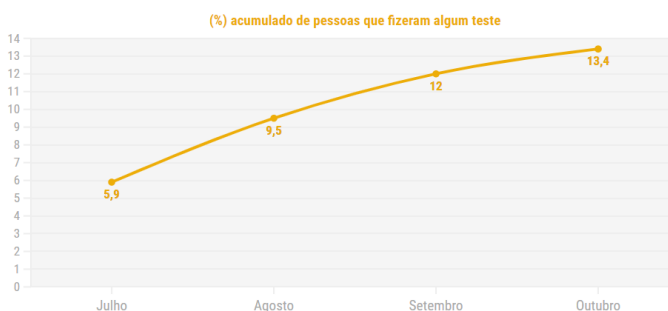
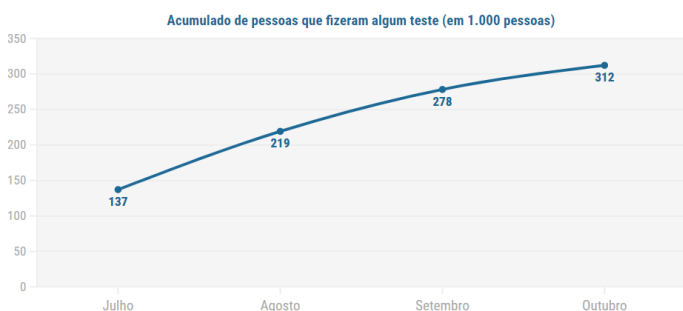
## Mais de 300 mil pessoas fizeram algum teste para Covid-19 em Sergipe

No acumulado desde o início da pandemia, Sergipe contava com 312 mil pessoas que fizeram algum tipo de teste para a Covid-19 (PCR, sorológico ou teste rápido). Esse contingente representa 13,4% da população sergipana.

### Indicadores de Saúde

#### PNAD COVID19

Julho a Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

Das 312 mil pessoas que realizaram algum tipo de teste até outubro, 91 mil haviam testado positivo para o coronavírus. Isso significa que 29,2% das pessoas testadas recebem resultados positivos, seja para a presença do vírus no material coletado, seja para a presença de anticorpos.

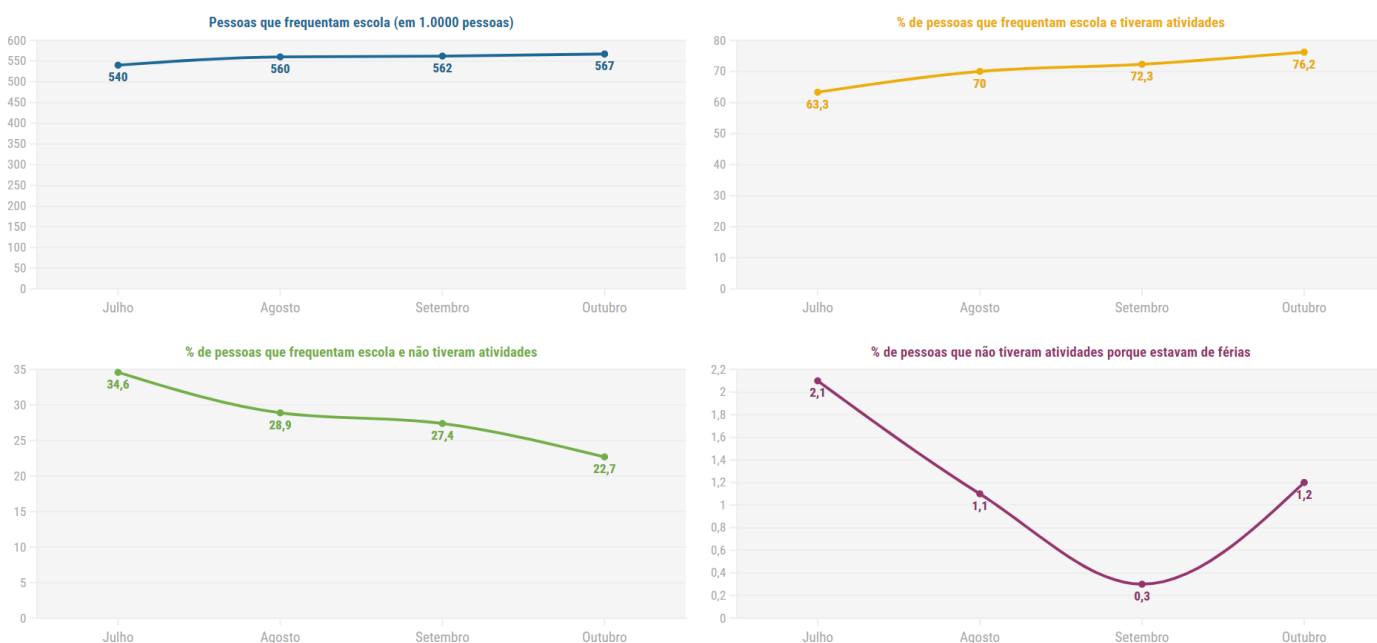
Em termos percentuais, no acumulado até outubro, 3,9% da população sergipana havia testado positivo para o coronavírus em algum dos exames considerados pela pesquisa.

## 1 em cada 5 estudantes não teve atividade escolar em outubro

O número de pessoas que frequentavam escola ou creche em Sergipe chegou a 567 mil pessoas em outubro. Dessas pessoas, 76,2% tiveram atividades escolares no mês de outubro, seja na modalidade presencial seja à distância. Mais de 1/5 dos estudantes, porém, não teve atividade escolar no mês de outubro, o que representa um total de aproximadamente 129 mil pessoas. Além disso, 1,2% dos estudantes não teve atividades porque estava em período de férias.

### Frequência à escola PNAD COVID19

Julho a Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

## Mais de 100 mil pessoas não adotaram nenhuma medida de restrição relacionada à pandemia

Os dados mostram ainda uma tendência de relaxamento na adoção de medidas de restrição relacionadas à transmissão do coronavírus em outubro. Cerca de 111 mil pessoas no estado afirmaram não ter tomado nenhum tipo de medida de restrição e outras 777 mil disseram ter reduzido contato, mas sem deixar de sair de casa e/ou receber visitas.

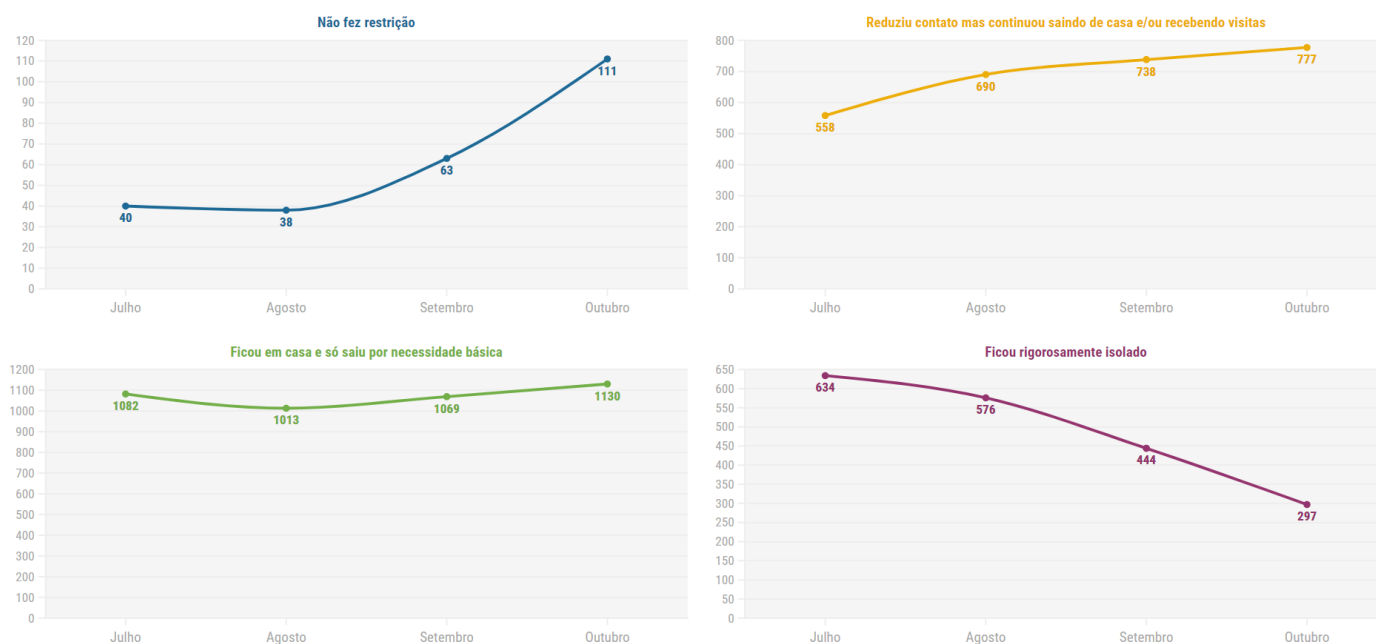
Por outro lado, houve alta no número de pessoas que disse ter ficado em casa, saindo apenas por necessidades básicas: 1,130 milhão de pessoas se enquadravam nessa categoria.

Varição expressiva foi registrada no número de pessoas rigorosamente isoladas: em outubro, elas eram 297 mil, menos da metade do valor registrado em julho (634 mil pessoas).

## Medidas de restrição

PNAD COVID19

Julho a Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

## Aumenta o número de pessoas que solicitou empréstimo

O número de domicílios em que alguém solicitou empréstimo em outubro chegou a 72 mil, com variação estatisticamente significativa em relação a setembro, quando foram registrados 64 mil domicílios com essa característica. Em 6 mil domicílios, houve solicitação de empréstimo, mas sem atendimento à solicitação. Nos 672 mil domicílios restantes, nenhum morador solicitou empréstimo em outubro.

## Presença de itens básicos de higiene mantém patamares de meses anteriores

No que diz respeito à presença de itens básicos de higiene, percebe-se que os indicadores se mantêm em patamares semelhantes aos dos meses anteriores de investigação. O sabão e detergente, presente em 99,3%, foi o único item a apresentar oscilação estatisticamente significativa (a sua presença alcançava 99,6% dos domicílios em setembro).

No caso do álcool 70% ou superior (em gel ou líquido), o percentual foi de 94,5% dos domicílios. As máscaras apresentaram resultado parecido, estando presente em 94,4% dos domicílios. Já a água sanitária ou desinfetante estavam presentes em 99,2% dos lares sergipanos.

O item com menor presença foram as luvas descartáveis, que estavam presentes em 37,2% dos domicílios. De qualquer maneira, esse foi o maior percentual registrado para o item desde julho, quando a presença de itens básicos de higiene passou a ser investigada pela PNAD COVID19.

## % de domicílios por presença de itens básicos de proteção e limpeza PNAD COVID19

Julho a Outubro de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe**  
**01 de dezembro de 2020**